



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS SÃO JOSÉ
GABINETE DA DIREÇÃO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CÂMPUS SÃO JOSÉ

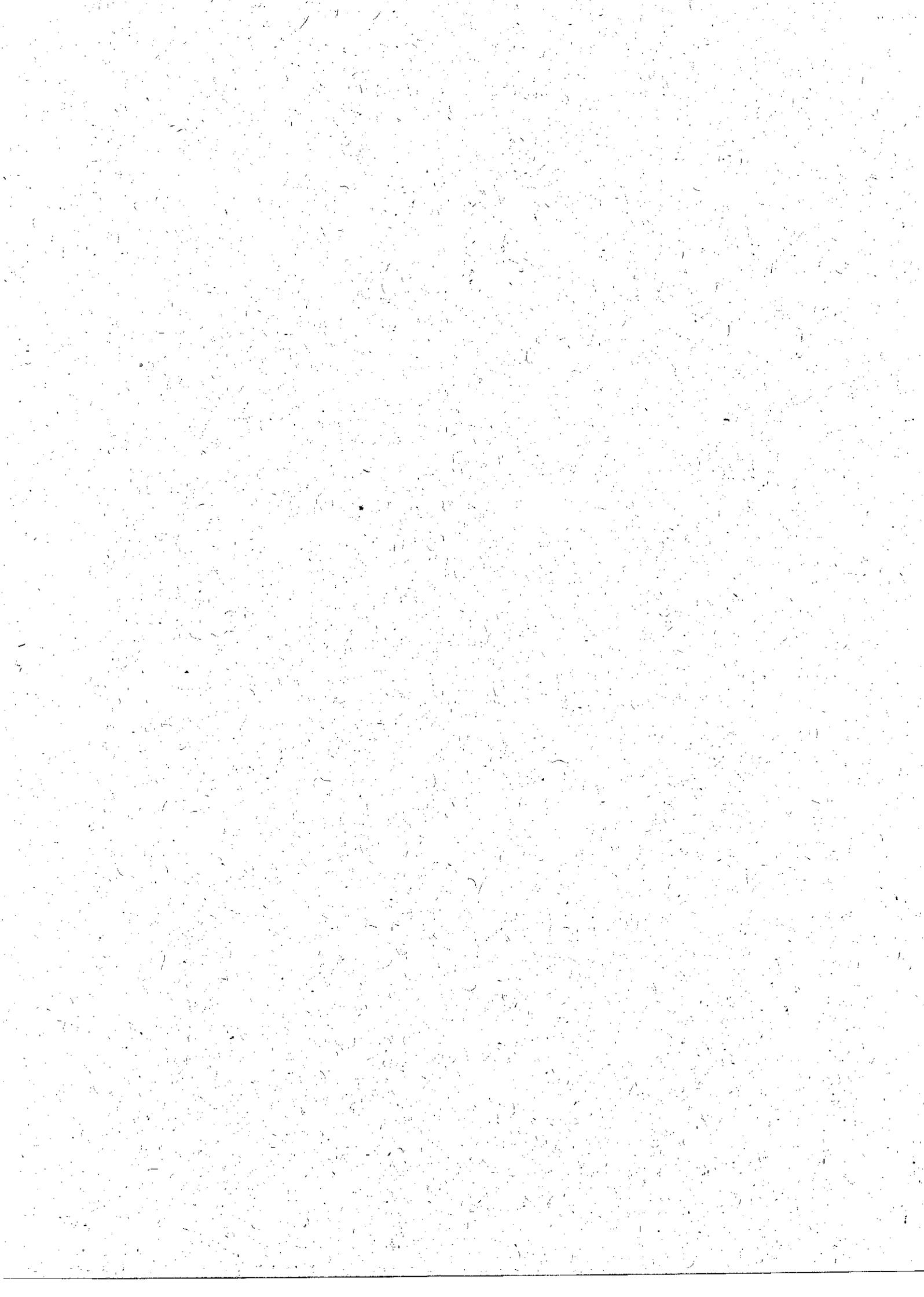
Data: 07/06/2018

Horário: 09h40min

Presentes: Saul Silva Caetano, Alexandre Sardá Vieira, Fábio Alexandre de Souza, Silviana Cirino, Adriane Stroisch, Cláudia Barcelos Dias Bastos, Michael Ermeson da Silva, Filipe Kuhnen, Dayana Duarte de Jesus, Antonio Galdino da Costa.

O Presidente do Colegiado, Professor Saul Silva Caetano, iniciou os trabalhos saudando a todos e passando à leitura da seguinte pauta do dia: 1) Aprovação do PAT 2019; 2) Definição do funcionamento do câmpus nos dias de jogos do Brasil na copa do mundo; 3) Calendário de reposição dos dias letivos devido à greve dos caminhoneiros. O presidente solicitou a inclusão do ponto de pauta 4) Aprovação de cursos FIC. A inclusão foi aprovada por unanimidade. O professor Saul solicitou a alteração da ordem dos pontos de pauta, que também foi aprovada por todos. Passou-se, então, para o primeiro ponto de pauta: **1) Aprovação do PAT 2019:** O presidente do colegiado apresentou um quadro com os valores de onde se parte a projeção orçamentária para os anos seguintes. Explicou que a variação para menor na rubrica manutenção se deu pelo corte em postos terceirizados e pelo novo contrato de limpeza e conservação. A divisão orçamentária proposta para as rubricas foi aprovada por unanimidade. Na sequência, apresentou a proposta com a priorização dos projetos inseridos no PAT 2019, aprovada na reunião do Conselho de Ensino que ocorreu do decorrer dessa semana. Após alguns esclarecimentos, a priorização dos projetos foi aprovada por unanimidade. Encontra-se em anexo a proposta analisada e aprovada. **2) Calendário de reposição dos dias letivos devido à greve dos caminhoneiros:** Em função da suspensão das atividades devido à greve dos caminhoneiros, existe a necessidade de se repor 4 dias letivos. O conselho de ensino aprovou uma proposta de calendário (em anexo), que deve ser analisada por este conselho. Após esclarecimentos e breve discussão, o novo calendário acadêmico com a reposição dos dias letivos foi aprovado por unanimidade, com a orientação de que as Áreas devem definir as turmas que participarão das atividades. **3) Aprovação da criação de cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC:** Professor Galdino discorreu sobre 3 cursos que estão sendo criados e que foram apresentados e aprovados na reunião do Conselho de Ensino. São eles: FIC em Didática da Química, de 60 horas; FIC em Gestão e Políticas Públicas, de 40 horas; e FIC em Educação, Cultura e Sociedade, de 40 horas; todos da área da Cultura Geral e em anexo. Explicou que tratam-se de cursos com apenas 10 vagas, pois aproveitam e otimizam componentes curriculares do curso de licenciatura em Química e oferecem oportunidade de formação continuada para professores da educação básica. Os cursos foram aprovados por unanimidade. **4) Definição do funcionamento do câmpus nos dias de jogos do Brasil na copa do mundo:** Considerando a portaria da Reitora nº 1336/2018, em anexo, o colegiado deve definir o funcionamento do câmpus nos dias dos jogos do Brasil na copa do mundo. O representante do segmento dos discentes, Filipe Kuhnen, defendeu a proposta de manutenção das aulas. Os representantes docentes ponderaram sobre a dificuldade de manter as aulas dos cursos integrados nesses dias, defendendo, portanto, a suspensão das aulas nos turnos em que ocorrerem os jogos. Os representantes técnicos administrativos apoiaram a suspensão das aulas nos turnos dos jogos, mas defenderam a manutenção normal das atividades administrativas, com a possibilidade de troca de turno nesses dias com a ciência da chefia imediata. Após densa discussão, sobretudo sobre a reposição das atividades letivas, chegou-se a uma decisão consensual de que as aulas serão suspensas nos turnos dos jogos do Brasil e serão mantidas as atividades administrativas, existindo a possibilidade de troca de turno de trabalho nesses dias, com

3

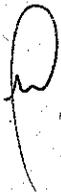


a anuência da chefia imediata. As atividades letivas serão repostas e registradas nos sábados letivos aprovados nesta reunião para reposição dos dias suspensos devido à greve dos caminhoneiros. Nada mais havendo para tratar, foi encerrada a reunião e eu, Adriane Stroisch, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, será por todos assinada.

Claudio BDF

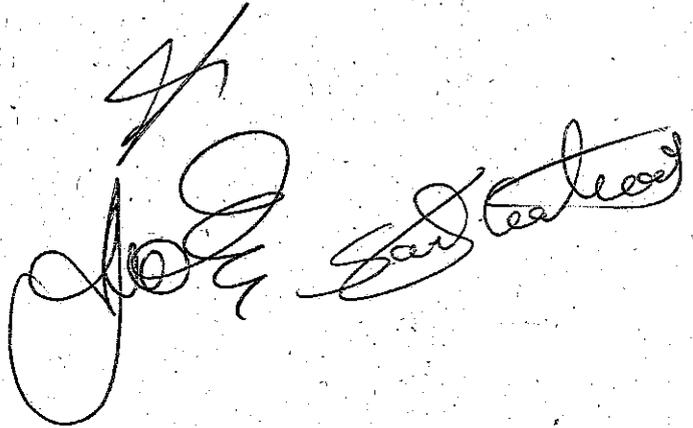


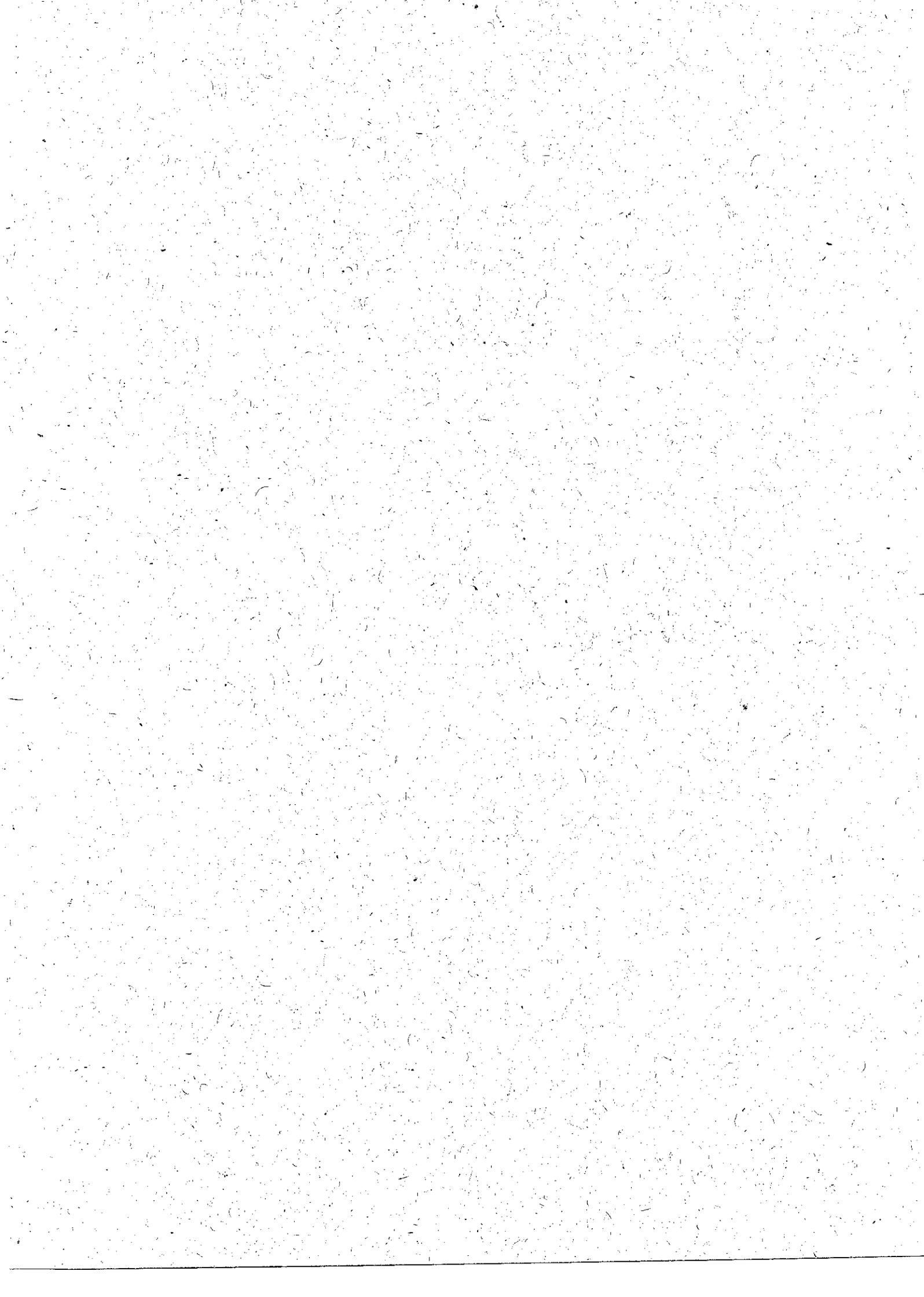
Silvana Birino



Dayana Duarte de Jesus

Felipe Kahmen







RELAÇÃO DE PROJETOS POR PRIORIDADE

14SJE-P1101/19 - Adequação do novo espaço para os professores	320	R\$ 10.520	R\$ 513.537
07SJE-P1101/19 - Biblioteca: Climatização Sala de Estudos Individuais	315	R\$ 1.300	R\$ 514.837
08SJE-P1101/19 - Biblioteca: Troca das estantes do acervo	294	R\$ 40.183	R\$ 555.020
20SJE-P1102/19 - Laboratório de Refrigeração	280	R\$ 21.000	R\$ 576.020
31SJE-P1101/19 - Adequação do Laboratório Hardware (HW3)	216	R\$ 66.105	R\$ 642.125
35SJE-P1101/19 - revitalização das salas de aula II	200	R\$ 10.700	R\$ 652.825
24SJE-P1102/19 - Laboratório de Energia Solar	160	R\$ 51.000	R\$ 703.825
13SJE-P1101/19 - Laboratórios VoIP	150	R\$ 2.400	R\$ 706.225
23SJE-P1102/19 - Laboratório de Climatização	140	R\$ 4.000	R\$ 710.225
22SJE-P1102/19 - Laboratório de Ciências Térmicas I	105	R\$ 5.500	R\$ 715.725
25SJE-P1102/19 - Laboratórios de CAD	100	R\$ 19.483	R\$ 735.208
21SJE-P1102/19 - Laboratório de Solda e Herméticos	90	R\$ 1.600	R\$ 736.808
38SJE-P1101/19 - substituição dos quadros de distribuição elétrica e de telefonia do câmpus	80	R\$ 50.000	R\$ 786.808
44SJE-P1101/19 - Aquisição - Sistemas Ópticos III	60	R\$ 6.000	R\$ 792.808
09SJE-P1102/19 - Biblioteca: Aquisição de cadeiras para os servidores	50	R\$ 3.300	R\$ 796.108
12SJE-P1101/19 - Laboratórios de Redes	49	R\$ 40.720	R\$ 836.828
26SJE-P1102/19 - Laboratório de Ciências Térmicas II	36	R\$ 145.500	R\$ 982.328
10SJE-P1101/19 - Biblioteca: Troca da Porta de Entrada	35	R\$ 13.200	R\$ 995.528
32SJE-P1102/19 - Revitalização das salas de aulas	32	R\$ 23.547	R\$ 1.019.075
37SJE-P1101/19 - Aquisição - Sistemas Ópticos IV	24	R\$ 40.000	R\$ 1.059.075
16SJE-P1101/19 - Aquisição de Equipamentos para Ensino de Sistemas Embarcados	10	R\$ 28.602	R\$ 1.087.677
17SJE-P1101/19 - Aquisição de Equipamentos de Medição para Sistemas Embarcados, Processamento de Sinais e Dispositivos Lógicos Programáveis	9	R\$ 92.000	R\$ 1.179.677
34SJE-P1102/19 - Recuperação das paredes da circulação do Bloco B	6	R\$ 89.983	R\$ 1.269.660
33SJE-P1102/19 - Pintura das paredes externas	5	R\$ 112.353	R\$ 1.382.013
05SJE-P1101/19 - Recuperação do passeio externo do câmpus	1	R\$ 123.103	R\$ 1.505.116



RELAÇÃO DE PROJETOS POR PRIORIDADE

Câmpus São José

Limite Orçamentário: R\$ 2.590.201
 Manutenção: R\$ 2.175.954
 Limite Orçamentário para Projetos: R\$ 414.247

Projeto	GUT	Total (Orçamentário)	Total (Extra-Orçamentário)	Valor Acumulado
01SJE-P1101/19 - Biblioteca: Acervo Bibliográfico	1000	R\$ 5.000		R\$ 5.000
11SJE-P0101/19 - Apoio à capacitação dos servidores do Câmpus São José	900	R\$ 20.000		R\$ 25.000
06SJE-P1101/19 - Instalação de luminárias de emergência	810	R\$ 129.246		R\$ 154.246
40SJE-P1102/19 - Aquisição de computadores	800	R\$ 90.000		R\$ 244.246
41SJE-P1102/19 - Aquisição de Projetores	729	R\$ 15.000		R\$ 259.246
27SJE-P1101/19 - Aquisição - Sistemas Ópticos I	720	R\$ 6.500		R\$ 265.746
48SJE-P1101/19 - Aquisição - Sistemas Ópticos II	700	R\$ 11.000		R\$ 276.746
15SJE-P1101/19 - Aquisição de Equipamentos para Ensino de Microprocessadores	648	R\$ 5.580		R\$ 282.326
28SJE-P1101/19 - Aquisição de Equipamentos de Radiotransmissão	640	R\$ 18.230		R\$ 300.556
18SJE-P1102/19 - Recapacitação dos laboratórios da Área de Refrigeração e Climatização	630	R\$ 60.000		R\$ 360.556
29SJE-P1101/19 - Adequação dos Laboratórios Hardware 1 (HW1) e Hardware 2 (HW2)	600	R\$ 16.740		R\$ 377.296
30SJE-P1101/19 - Adequação do Laboratório Hardware (HW3) Fase 2	567	R\$ 24.000		R\$ 401.296
42SJE-P1101/19 - Ações de sustentabilidade	560	R\$ 12.951		R\$ 414.247
19SJE-P1102/19 - Laboratório de Eletricidade e Climatização	540	R\$ 30.000		R\$ 444.247
36SJE-P1101/19 - Revitalização das salas de aula I	512	R\$ 21.570		R\$ 465.817
39SJE-P1101/19 - revitalização do sistema de som do auditório e do pátio do câmpus	392	R\$ 9.500		R\$ 475.317
03SJE-P1101/19 - Biblioteca: Climatização Mezanino	350	R\$ 5.000		R\$ 480.317
02SJE-P1101/19 - Biblioteca: Manutenção das Antenas anti-furto	343	R\$ 3.200		R\$ 483.517
04SJE-P1101/19 - Biblioteca: Aquisição de equipamentos de Informática	336	R\$ 19.500		R\$ 503.017



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA
CAMPUS SÃO JOSÉ
GABINETE DA DIREÇÃO

COLEGIADO DO CÂMPUS SÃO JOSÉ
LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO

DATA: 07/06/2018.

Segmento Docente:

Alexandre Sardá Vieira (Titular) *Alexandre Sardá Vieira*
Fábio Alexandre de Souza (Titular)
Silviana Cirino (Titular) *Silviana*
Emerson Ribeiro de Mello (Suplente)
Gilson Jandir de Souza (Suplente)
Sérgio Pereira da Rocha (Suplente)

Segmento Técnico-administrativo:

Adriane Stroisch (Titular) *Adriane*
Cláudia Barcelos Dias Bastos (Titular) *Cláudia Barcelos Dias Bastos*
Michael Ermeson da Silva (Titular) *M*
Gabriel de Souza (Suplente)
Marcos Dorval Schmitz (Suplente)
Ricardo Martins (Suplente)

Segmento Discente:

Filipe Kuhnen (Titular) *Filipe Kuhnen*
Franklin Cruz Marinho (Titular)
Marina Paseto Zonta (Titular)
Dayana Duarte de Jesus (Suplente) *Dayana Duarte de Jesus*
Grazielly Gomes (Suplente)
Marcella de Campos Albino (Suplente)

Assessoria do Gabinete/Secretária Colegiado: Adriane Stroisch *Adriane*

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão:

Antonio Galdino da Costa *A*

Chefe do Departamento de Administração:

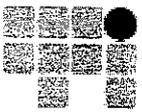
Vanessa Livramento

Diretor-Geral:

Saul Silva Caetano *Saul Silva Caetano*

Convidados:





INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

ESTIMATIVA DE MANUTENÇÃO DA UNIDADE GESTORA

Unidade Gestora: SJE-Câmpus São José

Tipo de Custo, por Ação Orçamentária	20RL	Total
Auxílio Financeiro a Estudantes	R\$ 200.000	R\$ 200.000
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	R\$ 50.000	R\$ 50.000
Diárias - Pessoal Civil	R\$ 9.000	R\$ 9.000
Locação de Mão-de-Obra	R\$ 1.288.080	R\$ 1.288.080
Material de Consumo	R\$ 130.662	R\$ 130.662
Obrigações Tributárias e Contributivas	R\$ 8.000	R\$ 8.000
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 33.000	R\$ 33.000
Passagens e Despesas com Locomoção	R\$ 5.000	R\$ 5.000
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 452.212	R\$ 452.212
Total	R\$ 2.476.954	R\$ 2.476.954



[Colegiado.sje] proposta de calendário de reposição dos dias letivos suspensos devido a greve dos caminhoneiros

1 mensagem

Direcao Geral Do Campus Sao Jose <direcao.sj@ifsc.edu.br>

6 de junho de 2018 18:55

Para: "colegiado.sj" <colegiado.sj@listas.ifsc.edu.br>

Prezados e prezadas

Em função da suspensão das atividades devido a greve dos caminhoneiros necessitamos repor 4 dias letivos.

Em reunião realizada hoje a tarde o conselho de ensino aprovou a seguinte proposta de reposição dos dias letivos

dia 23/06 (sábado): turno matutino, horário de sexta-feira.
dia 30/06 (sábado) turno vespertino, horário de sexta-feira.
dia 07/07 (sábado) turno matutino, horário de terça-feira.
Dia 09/07 turnos matutino, vespertino e noturno, horário de sexta-feira.

Conselhos de Classe:

dia 06/07, turno vespertino, cursos subsequente de RAC e TELE.
dia 09/07 turno matutino Integrado de RAC e turno vespertino, Licenciatura e Engenharia.
dia 10/07 turno matutino, Integrado de TELE.

*Obs. As demais turmas que teriam aulas nos dias suspensos, o docente deverá fazer o registro das atividades extras e da frequência no diário de classe nos dias de reposição.

Na reunião dessa quinta queremos incluir esse ponto de pauta para análise e deliberação

att.

Saul Silva Caetano
Direção Geral do Câmpus São José
Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC
Fones: (48)3381 2803/(48)3381 2804

Colegiado.sje mailing list

Colegiado.sje@listas.ifsc.edu.br

<https://listas.ifsc.edu.br/cgi-bin/mailman/listinfo/colegiado.sje>





Portaria do(a) Reitor(a) Nº 1336, de 16 de maio de 2018

A REITORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições legais,
Considerando a participação da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 2018;
Considerando que alguns jogos do Brasil serão realizados em dias letivos previstos no calendário acadêmico do IFSC;

RESOLVE,

Art. 1º Recomendar o funcionamento do IFSC em dias de jogos do Brasil, conforme abaixo:

DATA: 22/06 (Sexta) - **Horário do Jogo:** 9h - **FUNCIONAMENTO DO IFSC:** *A partir das 12h* (todos os servidores);

DATA: 27/06 (Quarta) - **Horário do Jogo:** 15h - **FUNCIONAMENTO DO IFSC:** *Suspensão entre as 13h30 e às 18h* (Servidores manhã e tarde: todos pela manhã e Servidores noturno: a partir das 18h);

DATA: 02/07* (Segunda) **OU** 03/07* (Terça) - **Horário do Jogo:** 11h - **FUNCIONAMENTO DO IFSC:** *Suspensão entre as 10h e às 14h* (Servidores manhã: até as 10h - Servidores tarde: a partir das 14h - Servidores noite: horário normal);

DATA: 06/07* (Sexta) **OU** 07/07* (sábado) - **Horário do Jogo:** 15h - **FUNCIONAMENTO DO IFSC:** *Suspensão entre as 13h30 e às 18h* (Servidores manhã e tarde: todos pela manhã - Servidores noturno: a partir das 18h)

DATA: 10/07* (Terça) **OU** 11/07* (Quarta) - **HORÁRIO:** 15h - **FUNCIONAMENTO DO IFSC:** *Das 07h30 às 13h30* (todos os servidores)

*Caso esses jogos sejam prolongados em decorrência de prorrogação e/ou pênaltis, o retorno previsto se estenderá em uma hora.

Art. 2º Os câmpus devem garantir a reposição do dia letivo e da carga horária não preenchida com os conteúdos planejados para as turmas dispensadas em virtude dos horários de jogos previstos no Art. 1º desta Portaria.

Parágrafo único. Os câmpus devem organizar a reposição disposta no caput deste artigo referente aos dois primeiros jogos do Brasil até o dia 23 de Junho de 2018.

Art. 3º Os câmpus que optarem por manter o funcionamento durante os jogos do Brasil devem

garantir integralmente o atendimento ao público e a continuidade das atividades letivas.

Art. 4º. Os diretores deverão emitir portaria informando as datas e as formas das reposições previstas no Art. 2º desta Portaria. Caso optem pela manutenção das atividades do câmpus, a Portaria deve apresentar essa previsão.

Parágrafo único. A portaria de cada câmpus deve ser publicada no Boletim de Serviço até 30 de Maio de 2018.

Art. 5º A compensação dos horários para complementação da jornada de trabalho dos servidores dos dias de jogos do Brasil será efetuada no exercício de 2018, atendendo às necessidades de serviço, sob o acompanhamento da chefia imediata.

MARIA CLARA KASCNHY SCHNEIDER
Reitora do IFSC

MARIA CLARA KASCHNY SCHNEIDER
Autenticado Digitalmente

BOLETIM DE SERVIÇO IFSC - 16/05/2018
<https://sipac.ifsc.edu.br/public>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em “Educação, Cultura e Sociedade”

Elaboração:
Talles Viana Demos (Coordenador)
Ana Paula Pruner Siqueira
Éder da Silva e Sá
Gisélia Antunes Pereira
Humberto Luz Oliveira
Manuel Sebastián Rebollo Couto
Maria Leda Costa Oliveira
Paula Alves de Aguiar

Parte 1 (solicitante)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de junho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
CEP 88.075-010 - Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ 11.402.887/0001-60

II - DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Câmpus São José

2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

Rua José Lino Kretzer, 608 - Praia Comprida - São José – Santa Catarina – Brasil
CEP 88103-310 - Fone: (48) 3381-2800 - CNPJ 11.402.887/0003-22

3. Departamento:

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão – Coordenação de Cultura Geral

III - DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

4. Nome do responsável pelo projeto:

Talles Viana Demos

5. Contatos:

Antonio Galdino da Costa – e-mail: galdino@ifsc.edu.br – fone: (48) 3381-2840
João Carlos Bez Batti – e-mail: joão.carlos@ifsc.edu.br – fone: (48) 3381-2870
Talles Viana Demos – e-mail: talles.demos@ifsc.edu.br – fone: (48) 3381-2878

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

IV - DADOS DO CURSO

6. Nome do curso:

Formação Continuada em Educação, Cultura e Sociedade.

7. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

8. Modalidade:

Presencial

9. Carga horária total do curso:

40 horas

10. Regime de Matrícula:

Matrícula seriada

11. Forma de ingresso:

O ingresso ocorrerá mediante inscrição. Caso o número de inscritos seja maior que o número de vagas, a seleção se fará por sorteio.

12. Objetivos do curso:

12.1 Objetivos gerais

1. Oferecer oportunidade de formação continuada para professores da educação básica licenciados.
2. Construir espaços de formação docente articulados entre Instituição de Educação Superior e a Rede Pública de Educação Básica, possibilitando um intercâmbio de conhecimentos e práticas entre a Formação Inicial (FI) e Formação Continuada (FC).
3. Construir estratégias de formação docente respaldadas pela literatura educacional e pelos saberes desenvolvidos no exercício da docência na rede básica de ensino em sintonia com a legislação vigente.
4. Oportunizar espaços de diálogo e trocas entre acadêmicos e docentes nos diferentes estágios da carreira.
5. Oportunizar reflexões sobre a formação de professores para os docentes atuantes na licenciatura.

12.2 Objetivos específicos

1. Compreender as concepções de cultura, etnocentrismo, relativismo cultural, indústria cultural.
2. Reconhecer as contribuições do método etnográfico à prática docente.
3. Cumprir as determinações legais de contemplar a diversidade étnica e cultural brasileira, história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, além de aspectos da cultura local e cultura de juventude.
4. Refletir sobre a relação entre cultura global e cultura local, a fim de evidenciar a influência destes aspectos no processo educativo.

13. Competências gerais do egresso:

O curso de Formação Continuada em Cultura e Sociedade para professores da rede pública, visando compreender, a partir dos conceitos de cultura e da organização da sociedade, as relações humanas na contemporaneidade. Ao enfatizar a diversidade étnica, histórica e cultural, reflete-se sobre a prática docente e a educação particularmente no Brasil.

14. Áreas de atuação do egresso:

Atuação na Educação Básica.

V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

15. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Presencial	CH EaD	CH Total
Cultura e Sociedade	40h	-	40h
Carga Horária Total			40h

16. Certificações Intermediárias:

Não se aplica.

17. Atividade em EaD

Não se aplica

18. Componente curricular:

Unidade Curricular: **Cultura e Sociedade**

CH 40h

Objetivos:

- 1 Compreender, a partir dos conceitos de cultura e da organização da sociedade, as relações humanas na contemporaneidade. Ao enfatizar a diversidade étnica, histórica e cultura, reflete-se sobre a prática docente e a educação particularmente no Brasil.

Conteúdos (Ementa):

- 1 A cultura como interpretação da realidade;
- 2 O conceito antropológico de cultura;
- 3 Tylor, Boas, Malinowski, Strauss e Geertz;
- 4 Sociedade do consumo e cultura de massa;
- 5 Ideologia dominante e indústria cultural;
- 6 Fundamentos da pesquisa etnográfica;
- 7 Cultura popular X cultura erudita;
- 8 A questão indígena no Brasil;
- 9 A questão indígena em Santa Catarina;
- 10 O mito da democracia racial;
- 11 Cultura afro-brasileira;
- 12 Preconceito étnico-racial.

Metodologia da Abordagem:

A metodologia consistirá na problematização em torno dos fundamentos para ensino de Química no contexto da educação básica, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos.

A teorização, a partir das leituras e discussões dos textos, articuladas com discussões sobre cada temática, buscará a relação prática dos mesmos, na perspectiva de apropriação dialética do saber (FREIRE, 1987; SAVIANI, 2012).

Assim, serão realizadas aulas/encontros expositivos dialogados a partir da proposição de referenciais relacionados aos objetivos do curso, promovendo o debate e discussões sobre os temas em estudo.

A metodologia do curso poderá variar de acordo com o professor ministrante, desde que esteja de acordo com o Regulamento Didático Pedagógico (RDP) vigente do IFSC.

Referências Básicas:

- BAUMAN, Zygmunt. **Globalização: as conseqüências humanas**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro (RJ): Zahar, 1989.

Referências Complementares:

- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. 275 p.
- FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso: aula inaugural no Collège de France**, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. 22. ed. São Paulo: Loyola, 2012. 74 p.
- LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

VI - METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

19. Avaliação da aprendizagem:

Em correspondência com a metodologia do curso, será potenciada a perspectiva de avaliação inclusiva, que privilegia as interações e produções geradas ao longo da trajetória do curso. Essa concepção incluirá as modalidades de avaliação diagnóstica e formativa e estará em conformidade com o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC (RDP).

20. Atendimento ao Discente:

O atendimento aos discentes será realizado diretamente com o docente do Curso. As Coordenadorias de Cultura Geral e do Curso de Química-Licenciatura também serão locais de referência para atender os alunos em suas demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou a instituição. Em situações onde haja necessidade de intervenção direta com o discente, o docente e as Coordenações contam com o apoio da Coordenadoria Pedagógica do Câmpus São José, que dispõe de assistentes sociais, psicólogos e pedagogos. Além disso, será disponibilizado horário para atendimento extraclasse por parte do corpo docente.

21. Metodologia:

A metodologia consistirá na problematização em torno dos fundamentos para ensino de Química no contexto da educação básica, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos.

A teorização, a partir das leituras e discussões dos textos, articuladas com discussões sobre cada temática, buscará a relação prática dos mesmos, na perspectiva de apropriação dialética do saber (FREIRE, 1987; SAVIANI, 2012).

Assim, serão realizadas aulas/encontros expositivo-dialogados a partir da proposição de referenciais relacionados aos objetivos do curso, promovendo o debate e discussões sobre os temas em estudo.

A metodologia do curso poderá variar de acordo com o professor ministrante, desde que esteja de acordo com o Regulamento Didático Pedagógico (RDP) vigente do IFSC.

Parte 3 (autorização da oferta)

22. Justificativa para a oferta neste Câmpus:

O curso FIC em questão procura, principalmente, proporcionar Formação Continuada aos Professores da Educação Básica a partir do aproveitamento das disciplinas ofertadas no curso de Química - Licenciatura do Câmpus São José do IFSC.

Para além de um curso de aperfeiçoamento, a oferta também se justifica por permitir um fortalecimento da profissão docente por meio do curso de Química - Licenciatura, visto que professores da Educação Básica poderão compartilhar suas experiências profissionais no mesmo espaço de interação social – sala de aula - que os alunos de licenciatura. Nesse sentido, o curso FIC proporciona uma estratégia de articulação entre Formação Inicial e Continuada.

Segundo a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (BRASIL, 2015,p.2):

Art 3 §5º São princípios da Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica:
VIII - a equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais; [...]

IX - a articulação entre formação inicial e formação continuada, bem como entre os diferentes níveis e modalidades de educação;

Art. 16. A formação continuada compreende dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como o repensar do processo pedagógico, dos saberes e valores, e envolve atividades de extensão, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, cursos, programas e ações para além da formação mínima exigida ao exercício do magistério na educação básica, tendo como principal finalidade a reflexão sobre a prática educacional e a busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional docente.[...]

IV - o diálogo e a parceria com atores e instituições competentes, capazes de contribuir para alavancar novos patamares de qualidade ao complexo trabalho de gestão da sala de aula e da instituição educativa.

Art. 17. A formação continuada, na forma do artigo 16, deve se dar pela oferta de atividades formativas e cursos de atualização, extensão, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado que agreguem novos saberes e práticas, articulados às políticas e gestão da educação, à área de atuação do profissional e às instituições de educação básica, em suas diferentes etapas e modalidades da educação.

Em diálogo com a Coordenadoria Regional de Educação da Grande Florianópolis, esta reconhece a importância da Formação Continuada para as Escolas da rede de ensino e considera a certificação deste curso para progressão na carreira docente, conforme as exigências legais. Assim, entende-se este curso como uma oportunidade a mais de Formação Continuada proporcionada aos professores da área de Ciências da Natureza e matemática.

Canário (2002) defende a ideia de que a prática profissional de professores é um processo permanente que deve estar integralmente articulado entre Formação Inicial e Formação Continuada. Esse processo tem como principal ferramenta a *socialização docente* por meio dos espaços escolares. Para o autor, é importante que os professores aprendam sua profissão na escola e que durante a FI “*aprendam a aprender com a experiência*” (CANÁRIO, 2002, p. 152). Em síntese, há necessidade de construir estratégias entre formação e trabalho, que tenha como base as potencialidades formativas do exercício profissional, de modo a constituir elementos estruturante para as políticas de formação docente e intervenções escolares.

Por fim, neste curso, pretende-se trabalhar o Ensino de Química - como área do conhecimento comprometida com a promoção do exercício da cidadania - para o entendimento das questões sociais que se estabelecem no modo de vida contemporâneo. Serão discutidas situações decorrentes do modo de vida que contribuem para “preparar o indivíduo para que ele compreenda e faça uso das informações químicas básicas necessárias para a sua participação efetiva na sociedade tecnológica em que vive” posicionando-se frente às implicações decorrentes de tais tecnologias (SANTOS, SCHNETZLER, 2003, p. 94).

23. Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso é componente curricular pertencente à Graduação em Química - Licenciatura e é oferecido concomitantemente com compartilhamento do espaço físico. Em decorrência do tamanho das salas de aula, nossas ofertas comportam 32 vagas. Para esse FIC, 22 vagas são preenchidas por alunos da licenciatura regularmente matriculados e 10 são destinadas para os professores da Educação Básica. Nesse sentido, é que justifica-se a abertura de apenas 10 vagas para o curso FIC.

1 24. Público-alvo na cidade/região:

Professores de Ciências da Natureza e Matemática da Educação Básica.

25. Início da Oferta:

A oferta inicia em 2018-2.

26. Frequência da oferta:

Anual

27. Periodicidade das aulas:

Semanal

28. Local das aulas:

Salas de aula e laboratórios do Câmpus São José.

29. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Turno noturno, uma turma anual, 10 vagas, conforme justificativa no item 21 deste PPC.

1 30. Pré-requisito de acesso ao curso:

Ser licenciado em ciências da natureza e/ou matemática.

31. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

O corpo docente será formado por professores efetivos e/ou substitutos da Área de Cultura Geral, conforme o quadro abaixo. A alocação dos docentes será realizada pelas coordenações de Áreas de Cultura Geral e do Curso de Licenciatura em Química seguindo a distribuição semestral de carga horária docente e conforme a modalidade de curso FIC ofertado.

Quadro do Corpo Docente

Nome	Carga Horária	Titulação Máxima	Área
Ana Carolina Caridá	D.E.	Mestrado	Ciências Sociais

Quadro do Corpo Técnico e Administrativo

Nome	Titulação	Função
Núcleo Pedagógico		
Olaine Aparecida Zilio Morona	Graduação	Assistente Social
Maria Leda Costa Silveira	Mestrado	Pedagoga
Karla Garcia	Mestrado	Psicóloga
Laboratórios		
Israel Weingartner	Técnico	Técnico de Lab. de Química
Ben Hur Heckmann	Especialização	Técnico de Lab. de Química
Biblioteca		
Lígia Hessel	Especialização	Bibliotecária Documentalista
Khrisna Vivianne da Silva	Especialização	Bibliotecária Documentalista
Paulo Barros	Mestrado	Bibliotecário Documentalista
Cristiano Sardá da Conceição	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Rafaela Rocha Rabelo	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Maria de Fátima Antunes Darós	Especialização	Assistente Administrativo
Nilton Calzia França	Mestrado	Assistente Administrativo
Registro Acadêmico		
Ana Paula da Silveira	Ensino Médio	Assistente em Administração
Cláudia Barcelos Dias Bastos	Ensino Médio	Auxiliar em Administração
Fernanda Conceição da Silva Cherem	Especialização	Auxiliar em Administração

32. Instalações, ambientes físicos e equipamentos necessários ao funcionamento do curso:

A instituição oferece as instalações necessárias para a implementação do curso proposto. O curso conta com biblioteca, seis laboratórios disponíveis para uso, os quais pertencem às áreas de Química, Física, Biologia, Ciências Humanas e Comunicação e Expressão, além dos laboratórios interativo e de informática, necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino.

A Biblioteca do Câmpus São José possui um acervo que contempla as referências bibliográficas das ementas das unidades curriculares dos cursos integrado, subsequente e dos cursos superiores já existentes, atendendo as exigências do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES/MEC).

O acervo da biblioteca inclui livros, periódicos, monografias, CD-ROM's e DVD's. O acervo de livros é composto por: acervo geral, que corresponde às referências bibliográficas do projeto pedagógico do curso, bem como livros de literatura brasileira e estrangeira, material de referência, que corresponde aos dicionários, enciclopédias, atlas, além de mapas que compõe o acervo cartográfico.

A biblioteca está localizada no segundo piso da instituição, contando com uma área de 210 m². O espaço físico dispõe de 02 salas técnicas, 06 cabines de estudo individual e 40 lugares de estudo coletivo. Os 03 computadores disponíveis estão destinados a pesquisa e também é possível o acesso a rede sem fio (wireless).

A Biblioteca utiliza o software Sophia Biblioteca do fabricante Prima Informática, para gerenciamento de seus processos. O Sistema é composto por três módulos:

- Módulo Gerenciamento: cadastro de livros, periódicos, usuários, controle de empréstimo/circulação, impressão de relatórios e dados estatísticos, entre outros;
- Módulo Aquisição: seleção, cotação e aquisição de materiais;
- Módulo Web: permite aos usuários serviços como busca, reserva, renovação e sugestão de novas aquisições através da página <http://biblioteca.ifsc.edu.br>.

Além desses citados, a biblioteca oferece: consulta local ao acervo, empréstimo domiciliar, normalização bibliográfica, catalogação na fonte, divulgação de novas aquisições, atividades artísticas/culturais, visita orientada, consulta a bases de dados com orientação ao usuário para acesso e uso do portal CAPES, que disponibiliza para o IFSC, aproximadamente 170 bases de dados com artigos científicos de textos completos de diversas áreas do conhecimento. A biblioteca do Câmpus São José funciona de segunda a sexta-feira das 7h30min às 21h.

Material permanente do Laboratório de Ciências Humanas e do laboratório de Comunicação e Expressão do Câmpus São José

Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento
2	Cadeira Giratória	2	Quadro magnético	1	Quadro de aviso
4	Cadeira Escolar	2	Monitor	2	Projektor de imagem
4	Cadeira de Escritório	35	Cadeira Giratória	2	Mesa de Microcomputador
2	Televisor	4	Mesa Comum	2	Mesa Comum
4	Computador	4	Armário de Madeira	1	Scanner de Comunicação
11	Aparelho Som/Componente	1	Suporte Móvel – Base para CPU		
1	Tela de Projeção				

Material permanente do Laboratório Interativo do Câmpus São José

Quantidade	Equipamento
10	Cadeira Giratória
13	Computador

Material permanente do Laboratório de Informática do Câmpus São José

Quantidade	Equipamento
2	Cadeira Giratória
5	Computador
1	Roteador
1	Estabilizador de Tensão
2	Aparelho de ar condicionado residencia
9	Cadeira de Escritório
2	Projektor de Imagem
1	Tela de Projeção
6	Armário de Madeira

33. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 02, de 2 de julho de 2015.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada. Brasília : DOU, 02 jul. 2015. Seção 1, p.8-12. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf&category_slug=agosto-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 31 ago. 2017.

CANÁRIO, Rui; PIRES, Célia Maria Carolino; HADJI, Charles. **Articulação entre as formações inicial e continuada de professores.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: formação de professores, 1., 2002, Brasília. Simpósios. Brasília: MEC, SEF, 2002. p.151. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1c.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

DEMOS, Talles Viana. **Possibilidades para o desenvolvimento profissional docente de professores da educação básica participantes de subprojetos PIBID/CAPES da área curricular Ciências da Natureza.** 2016. 363 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/172267/343195.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio:** uma perspectiva construtivista. 40. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

SANTOS, W.L. P; SCHNETZLER, R. P. **Educação em Química:** compromisso com a cidadania. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.

SAVIANI, D. **Escola e democracia.** 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SCHULMAN, Lee. **Knowledge and teaching:** foundations of the new reform. Harvard Educational Review, Cambridge/US, v. 57, n. 1, p. 1-22, 1987. Disponível em: <<https://people.ucsc.edu/~ktellez/shulman.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2017.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em “Gestão e Políticas Públicas”

Elaboração
Talles Viana Demos (Coordenador)
Ana Paula Pruner Siqueira
Éder da Silva e Sá
Giselia Antunes Pereira
Humberto Luz Oliveira
Manuel Sebastián Rebollo Couto
Maria Leda Costa Oliveira
Paula Alves de Aguiar

1 Parte 1 (solicitante)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de junho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil

CEP 88.075-010 - Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ 11.402.887/0001-60

II - DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Câmpus São José

2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

Rua José Lino Kretzer, 608 - Praia Comprida - São José – Santa Catarina – Brasil

CEP 88103-310 - Fone: (48) 3381-2800 - CNPJ 11.402.887/0003-22

3. Departamento:

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão – Coordenação de Cultura Geral

III - DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

4. Nome do responsável pelo projeto:

Talles Viana Demos

5. Contatos:

Antonio Galdino da Costa – e-mail: galdino@ifsc.edu.br – fone: (48) 3381-2840

João Carlos Bez Batti – e-mail: joão.carlos@ifsc.edu.br – fone: (48) 3381-2870

Talles Viana Demos – e-mail: talles.demos@ifsc.edu.br – fone: (48) 3381-2878

2 Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

3

IV - DADOS DO CURSO

6. Nome do curso:

Formação Continuada em Gestão e Políticas Públicas.

7. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

8. Modalidade:

Presencial

9. Carga horária total do curso:

40 horas

10. Regime de Matrícula:

Matrícula seriada

11. Forma de ingresso:

O ingresso ocorrerá mediante inscrição. Caso o número de inscritos seja maior que o número de vagas, a seleção se fará por sorteio.

12. Objetivos do curso:

12.1 - Objetivos gerais

1. Oferecer oportunidade de formação continuada para professores da educação básica licenciados na área das ciências da natureza e matemática.
2. Construir espaços de formação docente articulados entre Instituição de Educação Superior e a Rede Pública de Educação Básica, possibilitando um intercâmbio de conhecimentos e práticas entre a Formação Inicial (FI) e Formação Continuada (FC).
3. Construir estratégias de formação docente respaldadas pela literatura educacional e pelos saberes desenvolvidos no exercício da docência na rede básica de ensino em sintonia com a legislação vigente.
4. Oportunizar espaços de diálogo e trocas entre acadêmicos e docentes nos diferentes estágios da carreira.
5. Oportunizar reflexões sobre a formação de professores para os docentes atuantes na licenciatura.

12.2 - Objetivos específicos

O curso de Formação Continuada em Gestão e Políticas Públicas para professores da rede pública de ensino na área de Química, visa a aperfeiçoar competências e habilidades necessárias ao docente, enfatizando a construção do conhecimento em:

- Compreender o processo de políticas públicas como uma forma moderna de lidar com as incertezas decorrentes das rápidas mudanças do contexto num cenário decisório cada vez mais complexo;
- Analisar as principais políticas públicas associadas à educação na atualidade;

Refletir sobre a função social da escola e as políticas educacionais na atualidade, partindo do estudo das diferentes legislações de ensino, que regulamentam a atividade escolar da educação brasileira

13. Competências gerais do egresso:

O curso de Formação Continuada em Gestão e Políticas Públicas para professores da rede pública de ensino na área de Química, visa a aperfeiçoar competências e habilidades necessárias ao docente, enfatizando a construção do conhecimento em:

- Compreender o processo de políticas públicas como uma forma moderna de lidar com as incertezas decorrentes das rápidas mudanças do contexto num cenário decisório cada vez mais complexo;
- Analisar as principais políticas públicas associadas à educação na atualidade;
- Refletir sobre a função social da escola e as políticas educacionais na atualidade, partindo do estudo das diferentes legislações de ensino, que regulamentam a atividade escolar da educação brasileira.

14. Áreas de atuação do egresso:

Atuação na Educação Básica.

V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

15. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Presencial	CH EaD	CH Total
Gestão e Políticas Públicas	20h	20	20
Carga Horária Total			40

16. Certificações Intermediárias:

Não se aplica.

17. Atividade em EaD

Considerando que o referido curso possui 20 horas na modalidade EaD (ver justificativa seção 22), o cumprimento dessas atividades por parte do aluno deve ser registrado no diário de classe, de maneira a manter o acompanhamento da frequência do mesmo no curso. Nesse sentido, o cumprimento das etapas de uma atividade EAD, por parte do acadêmico, será considerada como presença na carga horária específica destinada para aquela atividade virtual, da mesma maneira que a presença física do aluno em uma aula presencial também é considerada.

O ambiente virtual de aprendizagem para este curso será o moodle, ou outro ambiente virtual de aprendizagem regulamentado em legislação vigente. As atividades serão realizadas por meio de interações síncronas e assíncronas (chats, fóruns, wiki, diário e outras ferramentas) apoiado por referências discriminadas na ementa do componente curricular (item 18 deste PPC).

Para atender a carga horária EaD, o Câmpus dispõe de rede Wi-Fi, laboratório interativo, sala de videoconferência e sala de computadores para os alunos. Cabe salientar que essa componente curricular já vem sendo desenvolvida no Câmpus com parte de carga horária na modalidade EaD e, portanto, possui docentes capacitados e com experiência nesta modalidade de ensino.

18. Componente curricular:

Unidade Curricular: Gestão e Políticas Públicas

CH 40h

Objetivos:

1. Compreender o processo de políticas públicas como uma forma moderna de lidar com as incertezas decorrentes das rápidas mudanças do contexto num cenário decisório cada vez mais complexo.
2. Analisar as principais políticas públicas associadas à educação na atualidade. Refletir sobre a função social da escola e as políticas educacionais na atualidade, partindo do estudo das diferentes legislações de ensino, que regulamentam a atividade escolar da educação brasileira.

Conteúdos (Ementa):

1. O Estado, a sociedade civil e a Educação;
2. A Reforma do Estado e as implicações na Educação;
3. Políticas Públicas: os conflitos de interesses, os arranjos feitos nas esferas de poder que perpassam as instituições do estado e da sociedade como um todo;
4. Influência dos fatores culturais que historicamente interferiram na constituição das políticas educacionais por parte de determinada sociedade;
5. As Principais políticas educacionais da contemporaneidade.

Metodologia da Abordagem:

A metodologia consistirá na problematização de temas envolvendo o componente curricular, considerando o contexto em seus diversos aspectos, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos. A teorização a partir das leituras e discussões dos textos, articuladas com as falas dos convidados sobre cada temática, buscando a relação prática dos mesmos, num movimento dialético. Assim, serão realizadas aulas expositivas, estudos a partir da proposição de textos relacionados aos objetivos da disciplina, promovendo o debate e discussões sobre os temas em estudo, articulando com as entrevistas buscando a relação teoria e prática.

Referências Básicas:

1. GENTILI, Pablo A. A. (Org.). **Globalização excludente**: desigualdade, exclusão e democracia na nova ordem mundial. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
2. LIBÂNEO, José C.; TOSCHI, Mirza, S.; OLIVEIRA, João F. de. **Educação escolar**: políticas, estruturas e organização. São Paulo: Cortez, 2007.
3. SHIROMA, Eneida; MORAIS, Maria Célia; EVANGELISTA, Olinda. **Política educacional**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2011, 4. ed.

Referências Complementares:

1. AZEVEDO, Janete M. Lins. **A educação como política pública**. 3. ed. Campinas: Autores Associados, 2004.
2. BRASIL. **Lei 13.005**, 25 de junho de 2014, que estabelece o Plano Nacional de Educação. Disponível em: <<http://fne.mec.gov.br/images/doc/pne-2014-20241.pdf>>. Acesso em 24. ago. 2014.
3. BRASIL. **Lei nº 9.324**, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm> Acesso em 24. Ago. 2014
4. BRASIL. **Plano de Desenvolvimento da Educação**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/livro.pdf> . Acesso em 24. ago. 2014
5. HÖFLING, Eloisa de Mattos. **Estado e Políticas (públicas) sociais**. Cadernos Cedes, ano XXI, nº 55, novembro/2001. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5539.pdf>> Acesso em: 02/10/2014.

VI - METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

19. Avaliação da aprendizagem:

Em correspondência com a metodologia do curso, será potenciada a perspectiva de avaliação inclusiva, que privilegia as interações e produções geradas ao longo da trajetória do curso. Essa concepção incluirá as modalidades de avaliação diagnóstica e formativa e estará em conformidade com o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC (RDP).

20. Atendimento ao Discente:

O atendimento aos discentes será realizado diretamente com o docente do respectivo Curso, bem como ambiente virtual. As Coordenadorias de Cultura Geral e do Curso de Química-Licenciatura também serão locais de referência para atender os alunos em suas demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou a instituição. Em situações onde haja necessidade de intervenção direta com o discente, o docente e as Coordenações contam com o apoio da Coordenadoria Pedagógica do Câmpus São José, que dispõe de assistentes sociais, psicólogos e pedagogos. Além disso, será disponibilizado horário para atendimento extraclasse por parte do corpo docente.

21. Metodologia:

A metodologia consistirá na problematização de temas envolvendo o componente curricular, considerando o contexto em seus diversos aspectos, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos. A teorização a partir das leituras e discussões dos textos, articuladas com as falas dos convidados sobre cada temática, buscando a relação prática dos mesmos, num movimento dialético. Assim, serão realizadas aulas expositivas, estudos a partir da proposição de textos relacionados aos objetivos da disciplina, promovendo o debate e discussões sobre os temas em estudo, articulando com as entrevistas buscando a relação teoria e prática.

As atividades EaD serão realizadas por meio de interações síncronas e assíncronas (chats, fóruns, wiki, diário e outras ferramentas).

Parte 3 (autorização da oferta)

22. Justificativa para a oferta neste Câmpus:

O curso FIC em questão procura, principalmente, proporcionar Formação Continuada aos Professores da Educação Básica a partir do aproveitamento das disciplinas ofertadas no curso de Química - Licenciatura do Câmpus São José do IFSC.

Para além de um curso de aperfeiçoamento, a oferta também se justifica por permitir um fortalecimento da profissão docente por meio do curso de Química - Licenciatura, visto que professores da Educação Básica poderão compartilhar suas experiências profissionais no mesmo espaço de interação social – sala de aula – que os alunos de licenciatura. Nesse sentido, o curso FIC proporciona uma estratégia de articulação entre Formação Inicial e Continuada.

Segundo a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (BRASIL, 2015,p.2):

Art 3 §5º São princípios da Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica:
VIII - a equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais; [...]

IX - a articulação entre formação inicial e formação continuada, bem como entre os diferentes níveis e modalidades de educação;

Art. 16. A formação continuada compreende dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como o repensar do processo pedagógico, dos saberes e valores, e envolve atividades de extensão, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, cursos, programas e ações para além da formação mínima exigida ao exercício do magistério na educação básica, tendo como principal finalidade a reflexão sobre a prática educacional e a busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional docente.[...]

IV - o diálogo e a parceria com atores e instituições competentes, capazes de contribuir para alavancar novos patamares de qualidade ao complexo trabalho de gestão da sala de aula e da instituição educativa.

Art. 17. A formação continuada, na forma do artigo 16, deve se dar pela oferta de atividades formativas e cursos de atualização, extensão, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado que agreguem novos saberes e práticas, articulados às políticas e gestão da educação, à área de atuação do profissional e às instituições de educação básica, em suas diferentes etapas e modalidades da educação.

A rede de ensino estadual, por meio da Coordenadoria Regional de Educação da Grande Florianópolis, torna-se colaboradora à medida que divulga essa oportunidade de Formação Continuada para as Escolas da rede de ensino e reconhece a certificação deste curso para progressão na carreira docente, conforme as exigências legais para tal progressão. Assim, entende-se este curso como uma oportunidade a mais de Formação Continuada proporcionada aos professores da área de Ciências da Natureza e matemática.

Canário (2002) defende a ideia de que a prática profissional de professores é um processo permanente que deve estar integralmente articulado entre Formação Inicial e Formação Continuada. Esse processo tem como principal ferramenta a *socialização docente* por meio dos espaços escolares. Para o autor, é importante que os professores aprendam sua profissão na escola e que durante a FI "*aprendam a aprender com a experiência*" (CANÁRIO, 2002, p. 152). Em síntese, há necessidade de construir estratégias entre formação e trabalho, que tenha como base as potencialidades formativas do exercício profissional, de modo a constituir elementos estruturante para as políticas de formação docente e intervenções escolares.

Por fim, neste curso, pretende-se trabalhar o Ensino de Química - como área do conhecimento compromissada com a promoção do exercício da cidadania - para o entendimento das questões sociais que se estabelecem no modo de vida contemporâneo. Assim, neste curso, serão discutidas situações decorrentes do modo de vida da sociedade contemporânea com base nos princípios para o Ensino de Química que contribuem para "preparar o indivíduo para que ele compreenda e faça uso das informações químicas básicas necessárias para a sua participação efetiva na sociedade tecnológica em que vive" posicionando-se frente às implicações decorrentes de tais tecnologias (SANTOS, SCHNETZLER, 2003, p. 94).

23. Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso é componente curricular pertencente à Graduação em Química - Licenciatura e é oferecido concomitantemente com compartilhamento do espaço físico. Em decorrência do tamanho das salas de aula, nossas ofertas comportam 32 vagas. Para esse FIC, 22 vagas são preenchidas por alunos da licenciatura regularmente matriculados e 10 são destinadas para os professores da Educação Básica. Nesse sentido, é que justifica-se a abertura de apenas 10 vagas para o curso FIC.

24. Público-alvo na cidade/região:

Professores de Ciências da Natureza e Matemática da Educação Básica.

25. Início da Oferta:

A oferta inicia em 2018-2.

26. Frequência da oferta:

Anual

27. Periodicidade das aulas:

Semanal

28. Local das aulas:

Salas de aula e/ou laboratórios do Câmpus São José.

29. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Turno noturno, uma turma, 10 vagas, conforme justificativa no item 21 deste PPC.

30. Pré-requisito de acesso ao curso:

Ser licenciado em ciências da natureza e ou matemática.

31. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

O corpo docente será formado por professores efetivos e/ou substitutos da Área de Cultura Geral, conforme o quadro abaixo. A alocação dos docentes será realizada pelas coordenações de Áreas de Cultura Geral e do Curso de Licenciatura em Química seguindo a distribuição semestral de carga horária docente e conforme a modalidade de curso FIC ofertado.

Quadro do Corpo Docente

Nome	Carga Horária	Titulação Máxima	Área
Giselia Antunes Pereira	D.E.	Doutorado	Pedagogia
Paula Alves de Aguiar	D.E.	Doutorado	Pedagogia

Quadro do Corpo Técnico e Administrativo

Nome	Titulação	Função
Núcleo Pedagógico		
Olaine Aparecida Zilio Morona	Graduação	Assistente Social
Maria Leda Costa Silveira	Mestrado	Pedagoga
Karla Garcia	Mestrado	Psicóloga
Laboratórios		
Israel Weingartner	Técnico	Técnico de Lab. de Química
Ben Hur Heckmann	Especialização	Técnico de Lab. de Química
Biblioteca		
Lígia Hessel	Especialização	Bibliotecária Documentalista
Khrisna Vivianne da Silva	Especialização	Bibliotecária Documentalista
Paulo Barros	Mestrado	Bibliotecário Documentalista
Cristiano Sardá da Conceição	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Rafaela Rocha Rabelo	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Maria de Fátima Antunes Darós	Especialização	Assistente Administrativo
Nilton Calzia França	Mestrado	Assistente Administrativo
Registro Acadêmico		
Ana Paula da Silveira	Ensino Médio	Assistente em Administração
Cláudia Barcelos Dias Bastos	Ensino Médio	Auxiliar em Administração
Fernanda Conceição da Silva Cherem	Especialização	Auxiliar em Administração

32. Instalações, ambientes físicos e equipamentos necessários ao funcionamento do curso:

A instituição oferece as instalações necessárias para a implementação do curso proposto. O curso conta com biblioteca, seis laboratórios disponíveis para uso, os quais pertencem às áreas de Química, Física, Biologia, Ciências Humanas e Comunicação e Expressão, além dos laboratórios interativo e de informática, necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino.

A Biblioteca do Câmpus São José possui um acervo que contempla as referências bibliográficas das ementas das unidades curriculares dos cursos integrado, subsequente e dos cursos superiores já existentes, atendendo as exigências do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES/MEC).

O acervo da biblioteca inclui livros, periódicos, monografias, CD-ROM's e DVD's. O acervo de livros é composto por: acervo geral, que corresponde às referências bibliográficas do projeto pedagógico do curso, bem como livros de literatura brasileira e estrangeira, material de referência, que corresponde aos dicionários, enciclopédias, atlas, além de mapas que compõe o acervo cartográfico.

A biblioteca está localizada no segundo piso da instituição, contando com uma área de 210 m². O espaço físico dispõe de 02 salas técnicas, 06 cabines de estudo individual e 40 lugares de estudo coletivo. Os 03 computadores disponíveis estão destinados a pesquisa e também é possível o acesso a rede sem fio (wireless).

A Biblioteca utiliza o software Sophia Biblioteca do fabricante Prima Informática, para gerenciamento de seus processos. O Sistema é composto por três módulos:

- Módulo Gerenciamento: cadastro de livros, periódicos, usuários, controle de empréstimo/circulação, impressão de relatórios e dados estatísticos, entre outros;
- Módulo Aquisição: seleção, cotação e aquisição de materiais;
- Módulo Web: permite aos usuários serviços como busca, reserva, renovação e sugestão de novas aquisições através da página <http://biblioteca.ifsc.edu.br>.

Além desses citados, a biblioteca oferece: consulta local ao acervo, empréstimo domiciliar, normalização bibliográfica, catalogação na fonte, divulgação de novas aquisições, atividades artísticas/culturais, visita orientada, consulta a bases de dados com orientação ao usuário para acesso e uso do portal CAPES, que disponibiliza para o IFSC, aproximadamente 170 bases de dados com artigos científicos de textos completos de diversas áreas do conhecimento.

A biblioteca do Câmpus São José funciona de segunda a sexta-feira das 7h30min às 21h.

Material permanente do Laboratório de Química do Câmpus São José

Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento
8	Banho Maria de Laboratório	2	Ventilador de Teto	1	Tela de Projecção
17	Balança de Precisão para Laboratório	2	Chuveiro e lava olhos	2	Monitor / Vídeo Microcomputador
17	Multímetro	2	Suporte Móvel - Base para CPU	1	Computador
3	Bomba de Vácuo de Laboratório	2	Arquivo Pasta Suspensa-Aço/Madeira	37	Bancada para Montagens
2	Fonte Alimentação de Laboratório	4	Dessecador	10	Banqueta Fixa
11	Espectrofotômetro	1	Macaco para Lab. tipo Jack/plataforma elevadora	1	Calorímetro
1	Refrigerador /Geladeira	8	Manta aquecedora, capacidade 500 mL	1	Estufa
5	Bomba centrifuga de pequeno porte	8	Manta aquecedora, capacidade 125 mL	1	Câmera Fotográfica
14	Agitador de laboratório	16	Manta aquecedora, capacidade 250 mL	3	Microscópio Trinocular
1	Fotômetro	1	Espectrofotômetro de Infravermelho	2	Mesa Comum
1	Desumidificador de ar	1	Espectrofotômetro de Ultravioleta- visível	2	Mesa de Microcomputador
2	Centrifugador de Laboratório	1	Microscópio com 50x, 100x, 200x de ampliação	2	Eletrodo de medição de Ph
1	Viscosímetro	1	Manual de soluções, reagentes e solventes	1	Conduvímeter
1	Refratômetro	1	Modelo anatômico para fins didáticos Moleculares	5	Banqueta Fixa
4	Capelas de Exaustão	1	Cronômetro	1	Estante Aço
8	Banho Maria de Laboratório	2	Aparelho de ar condicionado residencial	2	Impressora a Laser
17	Balança de Precisão para Laboratório	2	Projeter de Imagem	1	Chuveiro Elétrico
17	Multímetro	3	Carrinho para Transporte	37	Cadeira de Escritório
3	Bomba de Vácuo de Laboratório	1	Polarímetro	10	Destilador de Água p/Laboratório

Material permanente do Laboratório de Física do Câmpus São José

Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento
7	Aparelhos de medição e orientação	8	Sensor	1	Psicrometro
3	Balança de Precisão de Laboratório	1	Picnômetro	34	Aparelho de teste
8	Cronômetro	2	Microscópio Óptico	7	Anemômetro
12	Agitador de laboratório	1	Espectrofotômetro	10	Registrador eletrônico
2	Cadeira de Escritório	2	Osciloscópio	6	Galvanômetro
6	Cronômetro	1	Higrômetro	1	Barômetro
21	Multímetro	1	Barômetro	7	Condensador de Laboratório
2	Estabilizador de tensão	1	Televisor	8	Manômetro Digital
1	Estante Aço	1	Projeter de Imagem	6	Micrômetro
2	Balança de Precisão de Laboratório	1	Mesa de Microcomputador	9	Gerador de Controle
1	Máquina Portátil p/Furar	1	Bancada para Montagens	6	Conjunto
5	Calorímetro	2	Termômetro Uso Laboratório	1	Freezer Doméstico
18	Dinamômetro	2	Laboratório Didático	6	Transformador de Corrente
16	Fonte Alimentação Lab.	2	Aparelho de Ar Condicionado Residencial		
1	Arquivo Pasta Suspensa-Aço/Madeira	1	Equipamento de Processamento de Dados		
37	Banqueta Fixa	1	Monitor/Vídeo microcomputador		
1	Estante Aço	10	Tripé		

Material permanente do Laboratório de Biologia do Câmpus São José

Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento
11	Modelos Anatômicos para Fins Didáticos	1	Monitor / Vídeo Microcomputador	2	Arquivo Pasta Suspensa-Aço/Madeira
2	Aparelhos de medição e orientação	1	Computador	2	Refrigerador/Geladeira
1	Conversor de sinais	1	Bancada para Montagens	1	Estufa de Laboratório
1	Gaveteiro	2	Aparelho de ar condicionado residencial	1	Balança de Precisão de Laboratório
2	Cadeira Giratória	36	Bibliocanto	8	Microscópio de Luz
1	Televisor	6	Estereoscópio	9	Mesa Comum
1	Estufa de Laboratório	9	Tripé	1	Máquina Fotográfica
1	Aparelho Telefônico Comum	1	Máquina Portátil p/Furar	1	Televisor
66	Banqueta Fixa	1	Forno Elétrico	3	Painel de madeira
3	Cadeira de Escritório	1	Poltrona	1	Projeter de imagem
2	Mesa de Microcomputador				

Material permanente do Laboratório de Ciências Humanas e do laboratório de Comunicação e Expressão do Câmpus São José

Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento
2	Cadeira Giratória	2	Quadro magnético	1	Quadro de aviso
4	Cadeira Escolar	2	Monitor	2	Projektor de imagem
4	Cadeira de Escritório	35	Cadeira Giratória	2	Mesa de Microcomputador
2	Televisor	4	Mesa Comum	2	Mesa Comum
4	Computador	4	Armário de Madeira	1	Scanner de Comunicação
11	Aparelho Som/Componente	1	Suporte Móvel – Base para CPU		
1	Tela de Projeção				

Material permanente do Laboratório Interativo do Câmpus São José

Quantidade	Equipamento
10	Cadeira Giratória
13	Computador

Material permanente do Laboratório de Informática do Câmpus São José

Quantidade	Equipamento
2	Cadeira Giratória
5	Computador
1	Roteador
1	Estabilizador de Tensão
2	Aparelho de ar condicionado residencia
9	Cadeira de Escritório
2	Projektor de Imagem
1	Tela de Projeção
6	Armário de Madeira

33. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 02, de 2 de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada. Brasília : DOU, 02 jul. 2015. Seção 1, p.8-12. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf&category_slug=agosto-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 31 ago. 2017.

CANÁRIO, Rui; PIRES, Célia Maria Carolino; HADJI, Charles. **Articulação entre as formações inicial e continuada de professores**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: formação de professores, 1., 2002, Brasília. Simpósios. Brasília: MEC, SEF, 2002. p.151. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1c.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

DEMOS, Talles Viana. **Possibilidades para o desenvolvimento profissional docente de professores da educação básica participantes de subprojetos PIBID/CAPES da área curricular Ciências da Natureza**. 2016. 363 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/172267/343195.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 40. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

SANTOS, W.L. P; SCHNETZLER, R. P. **Educação em Química: compromisso com a cidadania**. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SCHULMAN, Lee. **Knowledge and teaching: foundations of the new reform**. Harvard Educational Review, Cambridge/US, v. 57, n. 1, p. 1-22, 1987. Disponível em: <<https://people.ucsc.edu/~ktellez/shulman.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2017.





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Formação Continuada em “Didática da Química”

Elaboração:
Talles Viana Demos (Coordenador)
Ana Paula Pruner Siqueira
Éder da Silva e Sá
Giselia Antunes Pereira
Humberto Luz Oliveira
Manuel Sebastián Rebollo Couto
Maria Leda Costa Oliveira
Paula Alves de Aguiar

Parte 1 (solicitante)

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de junho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
CEP 88.075-010 - Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ 11.402.887/0001-60

II - DADOS DO CÂMPUS PROPONENTE

1. Câmpus:

Câmpus São José

2. Endereço/CNPJ/Telefone do câmpus:

Rua José Lino Kretzer, 608 - Praia Comprida - São José – Santa Catarina – Brasil
CEP 88103-310 - Fone: (48) 3381-2800 - CNPJ 11.402.887/0003-22

3. Departamento:

Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão – Coordenação de Cultura Geral

III - DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

4. Nome do responsável pelo projeto:

Talles Viana Demos

5. Contatos:

Antonio Galdino da Costa – e-mail: galdino@ifsc.edu.br – fone: (48) 3381-2840
João Carlos Bez Batti – e-mail: joão.carlos@ifsc.edu.br – fone: (48) 3381-2870
Talles Viana Demos – e-mail: talles.demos@ifsc.edu.br – fone: (48) 3381-2878

Parte 2 (PPC – aprovação do curso)

IV - DADOS DO CURSO

6. Nome do curso:

Formação Continuada em Didática da Química.

7. Eixo tecnológico:

Desenvolvimento Educacional e Social

8. Modalidade:

Presencial

9. Carga horária total do curso:

60 horas

10. Regime de Matrícula:

Matrícula seriada

11. Forma de ingresso:

O ingresso ocorrerá mediante inscrição. Caso o número de inscritos seja maior que o número de vagas, a seleção se fará por sorteio.

12. Objetivos do curso:

12.1 - Objetivos gerais

1. Oferecer oportunidade de formação continuada para professores da educação básica licenciados na área das ciências da natureza e matemática.
2. Construir espaços de formação docente articulados entre Instituição de Educação Superior e a Rede Pública de Educação Básica, possibilitando um intercâmbio de conhecimentos e práticas entre a Formação Inicial (FI) e Formação Continuada (FC).
3. Construir estratégias de formação docente respaldadas pela literatura educacional e pelos saberes desenvolvidos no exercício da docência na rede básica de ensino em sintonia com a legislação vigente.
4. Oportunizar espaços de diálogo e trocas entre acadêmicos e docentes nos diferentes estágios da carreira.
5. Oportunizar reflexões sobre a formação de professores para os docentes atuantes na licenciatura.

12.2 Objetivos específicos

1. Analisar documentos curriculares oficiais para o ensino de Química de nível médio, alternativas de inovação/reconstrução curricular propostas pela comunidade de professores químicos nacionais, bem como o currículo tradicionalmente estabelecido e disseminado nas escolas brasileiras, discutindo suas implicações político-pedagógicas.
2. Compreender as relações entre currículo e avaliação, observando a interdependência entre a reconfiguração de práticas curriculares do ensino médio de Química e a reorientação de processos e critérios de avaliação da aprendizagem em Química.
3. Compreender o planejamento e a avaliação como elementos integrados e fundamentais para melhoria dos processos de ensino-aprendizagem de conhecimentos químicos.
4. Elaborar possibilidades de práticas educativas para o ensino de Química de nível médio a partir de uma perspectiva contextualizada e problematizadora, articulando os conhecimentos da área de didática e do currículo na práxis pedagógica.

13. Competências gerais do egresso:

O curso de Formação Continuada em Didática da Química para professores da rede pública de ensino na área de Química, visa aperfeiçoar competências e habilidades necessárias ao docente, enfatizando a construção do conhecimento no Ensino de Química:

1. Ampliar os conhecimentos dos conteúdos teóricos conceituais e metodológicos relativos ao Ensino de Química.
2. Apropriar-se de metodologias destinadas ao Ensino de Química.
3. Projetar, desenvolver e aplicar práticas pedagógicas construídas na relação teoria e prática, que reflitam e demonstrem exemplos reais e concretos do cotidiano.

14. Áreas de atuação do egresso:

Atuação na Educação Básica.

V - ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

15. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Presencial	CH EaD	CH Total
Didática da Química	48h	12h	60h
Carga Horária Total			60h

16. Certificações Intermediárias:

Não se aplica.

17. Atividade em EaD

Considerando que o referido curso possui 12 horas na modalidade EaD (ver justificativa seção 22), o cumprimento dessas atividades por parte do aluno deve ser registrado no diário de classe, de maneira a manter o acompanhamento da frequência do mesmo no curso. Nesse sentido, o cumprimento das etapas de uma atividade EAD, por parte do acadêmico, será considerada como presença na carga horária específica destinada para aquela atividade virtual, da mesma maneira que a presença física do aluno em uma aula presencial também é considerada.

O ambiente virtual de aprendizagem para este curso será o moodle, ou outro ambiente virtual de aprendizagem regulamentado em legislação vigente. As atividades serão realizadas por meio de interações síncronas e assíncronas (chats, fóruns, wiki, diário e outras ferramentas) apoiado por referências discriminadas na ementa do componente curricular (item 18 deste PPC).

Para atender a carga horária EaD, o Câmpus dispõe de rede Wi-Fi, laboratório interativo, sala de videoconferência e sala de computadores para os alunos. Cabe salientar que esse componente curricular já vem sendo desenvolvido no Câmpus com parte de carga horária na modalidade EaD e, portanto, possui docentes capacitados e com experiência nessa modalidade de ensino.

18. Componente curricular:

Unidade Curricular: Didática da Química

CH 60h

Objetivos:

1. Analisar documentos curriculares oficiais para o ensino de Química de nível médio, alternativas de inovação/reconstrução curricular propostas pela comunidade de professores químicos nacionais, bem como o currículo tradicionalmente estabelecido e disseminado nas escolas brasileiras, discutindo suas implicações político-pedagógicas.
2. Compreender as relações entre currículo e avaliação, observando a interdependência entre a reconfiguração de práticas curriculares do ensino médio de Química e a reorientação de processos e critérios de avaliação da aprendizagem em Química.
3. Compreender o planejamento e a avaliação como elementos integrados e fundamentais para melhoria dos processos de ensino-aprendizagem de conhecimentos químicos.
4. Elaborar possibilidades de práticas educativas para o ensino de Química de nível médio a partir de uma perspectiva contextualizada e problematizadora, articulando os conhecimentos da área de didática e do currículo na práxis pedagógica.

Conteúdos (Ementa):

1. Perspectivas e proposições curriculares para o ensino de Química de nível médio: o currículo tradicional baseado na abordagem conceitual; o currículo por competências dos documentos curriculares oficiais; e as possibilidades de reconfiguração curricular por abordagem temática propostas por professores químicos brasileiros.
2. Currículo e avaliação no ensino médio de Química: considerações, relações e a interdependência entre seus processos de reconfiguração.
3. A elaboração de propostas contextualizadas e problematizadoras para o ensino de Química de nível médio: saberes docentes em articulação.

Metodologia da Abordagem:

A metodologia consistirá na problematização em torno dos fundamentos para ensino de Química no contexto da educação básica, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos.

A teorização, a partir das leituras e discussões dos textos, articuladas com discussões sobre cada temática, buscará a relação prática dos mesmos, na perspectiva de apropriação dialética do saber (FREIRE, 1987; SAVIANI, 2012).

Assim, serão realizadas aulas/encontros expositivos dialogados a partir da proposição de referenciais relacionados aos objetivos do curso, promovendo o debate e discussões sobre os temas em estudo.

A metodologia do curso poderá variar de acordo com o professor ministrante, desde que esteja de acordo com o Regulamento Didático Pedagógico (RDP) vigente do IFSC.

As atividades EaD serão realizadas por meio de interações síncronas e assíncronas (chats, fóruns, wiki, diário e outras ferramentas).

Referências Básicas:

LEAL, Murilo Cruz. **Didática da química: fundamentos e práticas para o ensino médio**. Belo Horizonte: Dimensão, 2010. 120 p., il. ISBN 9788573197525.

PERNANBUCO, Marta Maria; ANGOTTI, José André (Coautor). **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 364 p., il. (Docência em formação). ISBN 9788524908583.

SCHNETZLER, Roseli Pacheco (Coautor). **Educação em química: compromisso com a cidadania**. 4. ed. rev. e atual. Ijuí: Ed. da Unijuí, 2010. 159 p. (Coleção educação em química). ISBN 9788574298894.

Referências Complementares:

FERNANDES, Cláudia de Oliveira; FREITAS, Luiz Carlos. Currículo e avaliação. In: BEAUCHAMP, Jeanete; PAGEL, Sandra Denise; NASCIMENTO, Aricélia Ribeiro do (Orgs.). **Indagações sobre currículo**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/indag5.pdf>> acesso em 22/08/17.

FERNANDES, FREITA-REIS, Estratégia Didática Inclusiva a Alunos Surdos para o Ensino de Conceitos de Balanceamento de Equações Químicas e de Estequiometria para o Ensino Médio. **Química Nova na Escola**, v. 39, n. 2, p. 186–194, 2017. Disponível em

<http://qnesc.sbg.org.br/online/qnesc39_2/11-EQF-08-16.pdf> acesso em 22/08/17.

FREIRE, M. da Silva. Análise de Instrumentos de Avaliação como Recurso Formativo. **Química Nova na Escola**, Vol. 38, N° 1, p. 33-39, 2016. Disponível em <http://qnesc.sbg.org.br/online/qnesc38_1/07-RSA-13-13.pdf> acesso em 17/10/17.

GIORDAN, M. O Papel da Experimentação no Ensino de Ciências. **Química Nova na Escola**, n. 10, p. 43–49, 1999. Disponível em <<http://qnesc.sbg.org.br/online/qnesc10/pesquisa.pdf>> acesso em 16/10/17.

MORTIMER, E. F. A Proposta Curricular de Química do Estado de Minas Gerais: Fundamentos e pressupostos. **Química Nova**, vol. 23, n. 2, 2000. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/qn/v23n2/2131.pdf>> acesso em 22/08/17.

VI - METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

19. Avaliação da aprendizagem:

Em correspondência com a metodologia do curso, será potenciada a perspectiva de avaliação inclusiva, que privilegia as interações e produções geradas ao longo da trajetória do curso. Essa concepção incluirá as modalidades de avaliação diagnóstica e formativa e estará em conformidade com o Regulamento Didático Pedagógico do IFSC (RDP).

20. Atendimento ao Discente:

O atendimento aos discentes será realizado diretamente com o docente do Curso, bem como ambiente virtual. As Coordenadorias de Cultura Geral e do Curso de Química-Licenciatura também serão locais de referência para atender os alunos em suas demandas relativas ao curso, ao corpo docente ou a instituição. Em situações onde haja necessidade de intervenção direta com o discente, o docente e as Coordenações contam com o apoio da Coordenadoria Pedagógica do Câmpus São José, que dispõe de assistentes sociais, psicólogos e pedagogos. Além disso, será disponibilizado horário para atendimento extraclasse por parte do corpo docente.

21. Metodologia:

A metodologia consistirá na problematização em torno dos fundamentos para ensino de Química no contexto da educação básica, partindo dos conhecimentos prévios dos alunos.

A teorização, a partir das leituras e discussões dos textos, articuladas com discussões sobre cada temática, buscará a relação prática dos mesmos, na perspectiva de apropriação dialética do saber (FREIRE, 1987; SAVIANI, 2012).

Assim, serão realizadas aulas/encontros expositivo-dialogados a partir da proposição de referenciais relacionados aos objetivos do curso, promovendo o debate e discussões sobre os temas em estudo.

As atividades EaD serão realizadas por meio de interações síncronas e assíncronas (chats, fóruns, wiki, diário e outras ferramentas).

A metodologia do curso poderá variar de acordo com o professor ministrante, desde que esteja de acordo com o Regulamento Didático Pedagógico (RDP) vigente do IFSC.

Parte 3 (autorização da oferta)

22. Justificativa para a oferta neste Câmpus:

O curso FIC em questão procura, principalmente, proporcionar Formação Continuada aos Professores da Educação Básica a partir do aproveitamento das disciplinas ofertadas no curso de Química - Licenciatura do Câmpus São José do IFSC.

Para além de um curso de aperfeiçoamento, a oferta também se justifica por permitir um fortalecimento da profissão docente por meio do curso de Química - Licenciatura, visto que professores da Educação Básica poderão compartilhar suas experiências profissionais no mesmo espaço de interação social – sala de aula – com os alunos da licenciatura. Nesse sentido, o curso FIC proporciona uma estratégia de articulação entre Formação Inicial e Continuada.

Segundo a Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (BRASIL, 2015,p.2):

Art 3 §5º São princípios da Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica:
VIII - a equidade no acesso à formação inicial e continuada, contribuindo para a redução das desigualdades sociais, regionais e locais; [...]
IX - a articulação entre formação inicial e formação continuada, bem como entre os diferentes níveis e modalidades de educação;

Art. 16. A formação continuada compreende dimensões coletivas, organizacionais e profissionais, bem como o repensar do processo pedagógico, dos saberes e valores, e envolve atividades de extensão, grupos de estudos, reuniões pedagógicas, cursos, programas e ações para além da formação mínima exigida ao exercício do magistério na educação básica, tendo como principal finalidade a reflexão sobre a prática educacional e a busca de aperfeiçoamento técnico, pedagógico, ético e político do profissional docente.[...]

IV - o diálogo e a parceria com atores e instituições competentes, capazes de contribuir para alavancar novos patamares de qualidade ao complexo trabalho de gestão da sala de aula e da instituição educativa.

Art. 17. A formação continuada, na forma do artigo 16, deve se dar pela oferta de atividades formativas e cursos de atualização, extensão, aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado que agreguem novos saberes e práticas, articulados às políticas e gestão da educação, à área de atuação do profissional e às instituições de educação básica, em suas diferentes etapas e modalidades da educação.

A rede de ensino estadual, por meio da Coordenadoria Regional de Educação da Grande Florianópolis, torna-se colaboradora à medida que divulga essa oportunidade de Formação Continuada para as Escolas da rede de ensino e reconhece a certificação deste curso para progressão na carreira docente, conforme as exigências legais para tal progressão. Assim, entende-se este curso como uma oportunidade a mais de Formação Continuada proporcionada aos professores da área de Ciências da Natureza e matemática.

Canário (2002) defende a ideia de que a prática profissional de professores é um processo permanente que deve estar integralmente articulado entre Formação Inicial e Formação Continuada. Esse processo tem como principal ferramenta a *socialização docente* por meio dos espaços escolares. Para o autor, é importante que os professores aprendam sua profissão na escola e que durante a FI “*aprendam a aprender com a experiência*” (CANÁRIO, 2002, p. 152). Em síntese, há necessidade de construir estratégias entre formação e trabalho, que tenha como base as potencialidades formativas do exercício profissional, de modo a constituir elementos estruturante para as políticas de formação docente e intervenções escolares.

Por fim, neste curso, pretende-se trabalhar o Ensino de Química - como área do conhecimento compromissada com a promoção do exercício da cidadania - para o entendimento das questões sociais que se estabelecem no modo de vida contemporâneo. Assim, neste curso, serão discutidas situações decorrentes do modo de vida da sociedade contemporânea com base nos princípios para o Ensino de Química que contribuem para “preparar o indivíduo para que ele compreenda e faça uso das informações químicas básicas necessárias para a sua participação efetiva na sociedade tecnológica em que vive” posicionando-se frente às implicações decorrentes de tais tecnologias (SANTOS, SCHNETZLER, 2003, p. 94).

23. Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso é componente curricular pertencente à Graduação em Química - Licenciatura e é oferecido concomitantemente com compartilhamento do espaço físico. Em decorrência do tamanho das salas de aula, nossas ofertas comportam 32 vagas. Para esse FIC, 22 vagas são preenchidas por alunos da licenciatura regularmente matriculados e 10 são destinadas para os professores da Educação Básica. Nesse sentido, é que justifica-se a abertura de apenas 10 vagas para o curso FIC.

24. Público-alvo na cidade/região:

Professores de Ciências da Natureza e Matemática da Educação Básica.

25. Início da Oferta:

A oferta inicia em 2018-2.

26. Frequência da oferta:

Anual

27. Periodicidade das aulas:

Semanal

28. Local das aulas:

Salas de aula e laboratórios do Câmpus São José.

29. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Turno noturno, uma turma, 10 vagas, conforme justificativa no item 21 deste PPC.

30. Pré-requisito de acesso ao curso:

Ser licenciado em ciências da natureza e/ou matemática.

31. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

O corpo docente será formado por professores efetivos e/ou substitutos da Área de Cultura Geral, conforme o quadro abaixo. A alocação dos docentes será realizada pelas coordenações de Áreas de Cultura Geral e do Curso de Licenciatura em Química seguindo a distribuição semestral de carga horária docente e conforme a modalidade de curso FIC ofertado.

Quadro do Corpo Docente

Nome	Carga Horária	Titulação Máxima	Área
Deise Juliane Mazera	D.E.	Doutorado	Química
Éder da Silva e Sá	D.E.	Mestrado	Química
Franciele Drews de Souza	D.E.	Mestrado	Química
Leone Carmo Garcia	D.E.	Doutorado	Química
Lucia Muller	D.E.	Mestrado	Química
Luis Henrique Callegaro	40 horas	Especialização	Química
Talles Viana Demos	D.E.	Mestrado	Química

Quadro do Corpo Técnico e Administrativo

Nome	Titulação	Função
Núcleo Pedagógico		
Olaine Aparecida Zilio Morona	Graduação	Assistente Social
Maria Leda Costa Silveira	Mestrado	Pedagoga
Karla Garcia	Mestrado	Psicóloga
Laboratórios		
Israel Weingartner	Técnico	Técnico de Lab. de Química
Ben Hur Heckmann	Especialização	Técnico de Lab. de Química
Biblioteca		
Lígia Hessel	Especialização	Bibliotecária Documentalista
Khrisna Vivianne da Silva	Especialização	Bibliotecária Documentalista
Paulo Barros	Mestrado	Bibliotecário Documentalista
Cristiano Sardá da Conceição	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Rafaela Rocha Rabelo	Especialização	Auxiliar de Biblioteca
Maria de Fátima Antunes Darós	Especialização	Assistente Administrativo
Nilton Calzia França	Mestrado	Assistente Administrativo
Registro Acadêmico		
Ana Paula da Silveira	Ensino Médio	Assistente em Administração
Cláudia Barcelos Dias Bastos	Ensino Médio	Auxiliar em Administração
Fernanda Conceição da Silva Cherm	Especialização	Auxiliar em Administração

32. Instalações, ambientes físicos e equipamentos necessários ao funcionamento do curso:

A instituição oferece as instalações necessárias para a implementação do curso proposto. O curso conta com biblioteca, seis laboratórios disponíveis para uso, os quais pertencem às áreas de Química, Física, Biologia, Ciências Humanas e Comunicação e Expressão, além dos laboratórios interativo e de informática, necessários para o desenvolvimento das atividades de ensino.

A Biblioteca do Câmpus São José possui um acervo que contempla as referências bibliográficas das ementas das unidades curriculares dos cursos integrado, subsequente e dos cursos superiores já existentes, atendendo as exigências do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES/MEC). O acervo da biblioteca inclui livros, periódicos, monografias, CD-ROM's e DVD's. O acervo de livros é composto por: acervo geral, que corresponde às referências bibliográficas do projeto pedagógico do curso, bem como livros de literatura brasileira e estrangeira, material de referência, que corresponde aos dicionários, enciclopédias, atlas, além de mapas que compõe o acervo cartográfico.

A biblioteca está localizada no segundo piso da instituição, contando com uma área de 210 m². O espaço físico dispõe de 02 salas técnicas, 06 cabines de estudo individual e 40 lugares de estudo coletivo. Os 03 computadores disponíveis estão destinados a pesquisa e também é possível o acesso a rede sem fio (wireless).

A Biblioteca utiliza o software Sophia Biblioteca do fabricante Prima Informática, para gerenciamento de seus processos. O Sistema é composto por três módulos:

- Módulo Gerenciamento: cadastro de livros, periódicos, usuários, controle de empréstimo/circulação, impressão de relatórios e dados estatísticos, entre outros;
- Módulo Aquisição: seleção, cotação e aquisição de materiais;
- Módulo Web: permite aos usuários serviços como busca, reserva, renovação e sugestão de novas aquisições através da página <http://biblioteca.ifsc.edu.br>.

Além destes citados, a biblioteca oferece: consulta local ao acervo, empréstimo domiciliar, normalização bibliográfica, catalogação na fonte, divulgação de novas aquisições, atividades artísticas/culturais, visita orientada, consulta a bases de dados com orientação ao usuário para acesso e uso do portal CAPES, que disponibiliza para o IFSC, aproximadamente 170 bases de dados com artigos científicos de textos completos de diversas áreas do conhecimento. A biblioteca do Câmpus São José funciona de segunda a sexta-feira das 7h30min às 21h.

Material permanente do Laboratório de Química do Câmpus São José

Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento
8	Banho Maria de Laboratório	2	Ventilador de Teto	1	Tela de Projeção
17	Balança de Precisão para Laboratório	2	Chuveiro e lava olhos	2	Monitor / Vídeo
17	Multímetro	2	Suporte Móvel - Base para CPU	1	Microcomputador Computador
3	Bomba de Vácuo de Laboratório	2	Arquivo Pasta Suspensa-Aço/Madeira	37	Bancada para Montagens
2	Fonte Alimentação de Laboratório	4	Dessecador	10	Banqueta Fixa
11	Espectrofotômetro	1	Macaco para Lab. tipo Jack/plataforma elevadora	1	Calorímetro
1	Refrigerador /Geladeira	8	Manta aquecedora, capacidade 500 mL	1	Estufa
5	Bomba centrifuga de pequeno porte	8	Manta aquecedora, capacidade 125 mL	1	Câmera Fotográfica
14	Agitador de laboratório	16	Manta aquecedora, capacidade 250 mL	3	Microscópio Trinocular
1	Fotômetro	1	Espectrofotômetro de Infravermelho	2	Mesa Comum
1	Desumidificador de ar	1	Espectrofotômetro de Ultravioleta- visível	2	Mesa de Microcomputador
2	Centrifugador de Laboratório	1	Microscópio com 50x, 100x, 200x de ampliação	2	Elétrodo de medição de Ph
1	Viscosímetro	1	Manual de soluções, reagentes e solventes	1	Conduvímetero
1	Refratômetro	1	Modelo anatômico para fins didáticos Moleculares	5	Banqueta Fixa
4	Capelas de Exaustão	1	Cronômetro	1	Estante Aço
8	Banho Maria de Laboratório	2	Aparelho de ar condicionado residencial	2	Impressora a Laser
17	Balança de Precisão para Laboratório	2	Projeter de Imagem	1	Chuveiro Elétrico
17	Multímetro	3	Carrinho para Transporte	37	Cadeira de Escritório
3	Bomba de Vácuo de Laboratório	1	Polarímetro	10	Destilador de Água p/Laboratório

Material permanente do Laboratório de Física do Câmpus São José

Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento
7	Aparelhos de medição e orientação	8	Sensor	1	Psicrometro
3	Balança de Precisão de Laboratório	1	Picnômetro	34	Aparelho de teste
8	Cronômetro	2	Microscópio Óptico	7	Anemômetro
12	Agitador de laboratório	1	Espectrofotômetro	10	Registrador eletrônico
2	Cadeira de Escritório	2	Osciloscópio	6	Galvanômetro
6	Cronômetro	1	Higrômetro	1	Barômetro
21	Multímetro	1	Barômetro	7	Condensador de Laboratório
2	Estabilizador de tensão	1	Televisor	8	Manômetro Digital
1	Estante Aço	1	Projeter de Imagem	6	Micrômetro
2	Balança de Precisão de Laboratório	1	Mesa de Microcomputador	9	Gerador de Controle
1	Máquina Portátil p/Furar	1	Bancada para Montagens	6	Conjunto
5	Calorímetro	2	Termômetro Uso Laboratório	1	Freezer Doméstico
18	Dinamômetro	2	Laboratório Didático	6	Transformador de Corrente
16	Fonte Alimentação Lab.	2	Aparelho de Ar Condicionado Residencial		
1	Arquivo Pasta Suspensa-Aço/Madeira	1	Equipamento de Processamento de Dados		
37	Banqueta Fixa	1	Monitor/Vídeo microcomputador		
1	Estante Aço	10	Tripé		

Material permanente do Laboratório de Biologia do Câmpus São José

Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento
11	Modelos Anatômicos para Fins Didáticos	1	Monitor / Vídeo Microcomputador	2	Arquivo Pasta Suspensa-Aço/Madeira
2	Aparelhos de medição e orientação	1	Computador	2	Refrigerador/Geladeira
1	Conversor de sinais	1	Bancada para Montagens	1	Estufa de Laboratório
1	Gaveteiro	2	Aparelho de ar condicionado residencial	1	Balança de Precisão de Laboratório
2	Cadeira Giratória	36	Bibliocanto	8	Microscópio de Luz
1	Televisor	6	Estereoscópio	9	Mesa Comum
1	Estufa de Laboratório	9	Tripé	1	Máquina Fotográfica
1	Aparelho Telefônico Comum	1	Máquina Portátil p/Furar	1	Televisor
66	Banqueta Fixa	1	Forno Elétrico	3	Painel de madeira
3	Cadeira de Escritório	1	Poltrona	1	Projeter de imagem
2	Mesa de Microcomputador				

Material permanente do Laboratório de Ciências Humanas e do laboratório de Comunicação e Expressão do Câmpus São José

Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento	Quant.	Equipamento
2	Cadeira Giratória	2	Quadro magnético	1	Quadro de aviso
4	Cadeira Escolar	2	Monitor	2	Projeter de imagem
4	Cadeira de Escritório	35	Cadeira Giratória	2	Mesa de Microcomputador
2	Televisor	4	Mesa Comum	2	Mesa Comum
4	Computador	4	Armário de Madeira	1	Scanner de Comunicação
11	Aparelho Som/Componente	1	Suporte Móvel – Base para CPU		
1	Tela de Projeção				

Material permanente do Laboratório Interativo do Câmpus São José

Quantidade	Equipamento
10	Cadeira Giratória
13	Computador

Material permanente do Laboratório de Informática do Câmpus São José

Quantidade	Equipamento
2	Cadeira Giratória
5	Computador
1	Roteador
1	Estabilizador de Tensão
2	Aparelho de ar condicionado residencia
9	Cadeira de Escritório
2	Projeter de Imagem
1	Tela de Projeção
6	Armário de Madeira

33. Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 02, de 2 de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação continuada. Brasília : DOU, 02 jul. 2015. Seção 1, p.8-12. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf&category_slug=agosto-2017-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 31 ago. 2017.

CANÁRIO, Rui; PIRES, Célia Maria Carolino; HADJI, Charles. Articulação entre as formações inicial e continuada de professores. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE QUALIDADE NA EDUCAÇÃO: formação de professores, 1., 2002, Brasília. **Simpósios**. Brasília: MEC, SEF, 2002. p.151. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/vol1c.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

DEMOS, Talles Viana. **Possibilidades para o desenvolvimento profissional docente de professores da educação básica participantes de subprojetos PIBID/CAPES da área curricular Ciências da Natureza**. 2016. 363 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Tecnológica, Centro de Ciências Físicas e Matemáticas, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/172267/343195.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 17 nov. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista**. 40. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

SANTOS, W.L. P; SCHNETZLER, R. P. **Educação em Química: compromisso com a cidadania**. 3. ed. Ijuí: Ed. Unijuí, 2010.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. 42. ed. Campinas: Autores Associados, 2012.

SCHULMAN, Lee. **Knowledge and teaching: foundations of the new reform**. Harvard Educational Review, Cambridge/US, v. 57, n. 1, p. 1-22, 1987. Disponível em: <<https://people.ucsc.edu/~ktellez/shulman.pdf>>. Acesso em: 17 nov. 2017.



RESOLUÇÃO Nº. 02/2018/CC-SJ

São José, 11 de junho de 2018

O presidente do Colegiado do Câmpus São José, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria nº 471 de 29 de janeiro de 2016 (DOU nº. 21 de 1º de fevereiro de 2016), da Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC,

Considerando a reunião ordinária do Colegiado do Câmpus em 07 de junho de 2018,

RESOLVE:

Art. 1º. Aprovar, conforme documentos em anexo, a criação dos PPC's dos Cursos de Formação Continuada em “Didática da Química”, “Gestão e Políticas Públicas” e “Educação, Cultura e Sociedade”.

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Publique-se e

Cumpra-se.

SAUL SILVA CAETANO

Presidente do Colegiado do Câmpus São José - IFSC





Portaria da Direção-Geral do Câmpus São José N° 105, de 8 de junho de 2018

O DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SÃO JOSÉ DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições legais,

Considerando a portaria da Reitora N° 1336, de 16 de maio de 2018, que trata do funcionamento dos Câmpus nos dias dos jogos do Brasil.

Considerando a decisão do Colegiado do Câmpus, tomada no dia 7 de junho, referente ao funcionamento dos Câmpus nos dias dos jogos do Brasil.

RESOLVE:

Art. 1º Manter o funcionamento do Câmpus nos dias dos jogos do Brasil.

Art. 2º Suspender as atividades letivas nos turnos correspondentes aos jogos do Brasil, quando os mesmos iniciarem às 9:00h ou às 15:00h, mantendo as atividades letivas nos dias em que o jogo iniciar às 11:00h.

Art. 3º Determinar que as atividades letivas perdidas em função da suspensão referida no artigo 2º sejam recuperadas nos dias 23 e 30 de junho ou nos dias 7 e 9 de julho.

Art. 4º Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação.

SAUL SILVA CAETANO
Autenticado Digitalmente





Portaria da Direção-Geral do Câmpus São José N° 104, de 8 de junho de 2018

O DIRETOR-GERAL DO CÂMPUS SÃO JOSÉ DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições legais,

Considerando a suspensão das atividades letivas nos dias 25, 28, 29 e 30 de maio, devido aos efeitos da greve dos caminhoneiros;

Considerando a decisão do Colegiado do Câmpus referente a reposição das atividades letivas suspensas nos dias acima citados;

RESOLVE:

Art. 1º Alterar o calendário acadêmico do câmpus acrescentando quatro dias letivos para todos os cursos nos dias 23 e 30 de junho e 7 e 9 de julho.

Art. 2º A organização das atividades a serem desenvolvidas nos dias letivos citados no art. 1º fica a cargo das coordenações de curso.

Art. 3º Esta portaria entra em vigor na data da sua publicação.

SAUL SILVA CAETANO
Autenticado Digitalmente

